

Lula ordena ação humanitária em reserva ianomâmi

Presidente viaja hoje a Roraima para acompanhar situação dos indígenas, vítimas de malária e desnutrição.

O Globo, 21 Jan 2023

PÂMELA DIAS E LUCAS ALTINO brasil@oglobo.com.br



Crianças com parada cardíaca. Técnicos do Ministério da Saúde levam doente para Boa Vista

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visita hoje Boa Vista, para se informar sobre a situação da Terra Indígena Yanomami, em Roraima, depois de ter determinado ontem uma intervenção humanitária, com a ação de vários ministérios, na maior reserva de povos originários do país, por causa da fome e da malária. “Recebemos informações sobre a absurda situação de desnutrição das crianças ianomâmi”, publicou ontem o perfil do presidente no Twitter, ao anunciar a viagem.

A ministra dos Povos Originários, Sonia Guajajara, acompanhará Lula, com outros sete ministros. “Nossos parentes enfrentam uma crise humanitária e sanitária”, classificou a ministra, também no Twitter.

Os casos de malária e desnutrição aumentaram depois da pandemia de Covid-19. Segundo um estudo realizado pelo Unicef e a Fiocruz, oito em cada dez crianças menores de 5 anos apresentam quadro de desnutrição crônica dentro do território. Duas equipes do Ministério da Saúde já socorrem doentes na reserva ianomâmi desde segunda-feira. Há casos de crianças e adultos com desnutrição e malária.

Segundo o presidente da associação Urihi e chefe do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana, Júnior Hekurari Yanomami, a desnutrição se deve a

falta da cobertura sanitária, escassez de remédios e invasão de garimpeiros durante o governo Jair Bolsonaro.

— Estamos sem assistência há quatro anos. Todos os dias, desde que o Ministério da Saúde chegou, dezenas de crianças e adultos são levados a Boa Vista em estado grave. Há crianças tendo paradas cardíacas —relatou Hekurari ao GLOBO.

BEBÊ COM PNEUMONIA

Técnicos do Ministério da Saúde salvaram ontem um bebê de 18 dias que apresentava pneumonia aguda, afirmou Hekurari. Ele teve cinco paradas cardíacas e foi levado de helicóptero para um hospital de Boa Vista. Outra criança, de 3 anos, que pesa apenas 6 quilos, foi atendida após convulsionar duas vezes.

Assessor do Instituto Socioambiental e integrante da Rede Pro Yanomami e Ye'kwana, o pesquisador Estêvão Benfica Senra informou que foi montada uma sala de atenção pelo Ministério da Saúde para lidar com a crise de saúde dos ianomâmis. A primeira reunião foi realizada ontem.

(Colaborou Karolini Bandeira, de Brasília).

O Globo, 21/01/2023, Brasil, p. 12